

# O ASSUNTO DA V.E.Z.

O BOLETIM INFORMATIVO DA VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA E ZOOSE

## POMBOS

O pombo doméstico, *Columba livia*, chegou ao Brasil com a colonização como um animal de estimação. De fácil adaptação, rapidamente se integrou ao ambiente urbano. Devido ao seu aspecto dócil e muito presente, algumas pessoas tem o hábito de alimentá-lo em seus imóveis ou em áreas públicas. Apesar de ser uma ave granívora na natureza, nas cidades têm baixa especificidade alimentar. Aliado a grande oferta de alimentos e abundância de abrigos temos um aumento populacional destas aves, principalmente nos centros urbanos, levando a problemas sanitários e estruturais.

Utilizam lugares altos, como torres e edifícios, para observação e se abrigam em telhados, forros, calhas, vãos, frestas, beirais, tubulação de ar condicionado, monumentos. Outras aves e morcegos também podem utilizar esses abrigos, sozinhos ou compartilhando com os pombos. Tendem a ficar mais reclusos antes do inverno, devido a mudança de penas.

Nas cidades os pombos geralmente vivem por volta de 5 anos. São monogâmicos, podem ter até 6 ninhadas por ano, a fêmea põe 2 ovos, os filhotes nascem em 18 dias e estão prontos para o voo em 4 semanas. O número de ninhadas por ano está associado à disponibilidade de alimentos, quanto mais abundante maior a reprodução.



Com a sua baixa especificidade alimentar podem ingerir ração de animais, migalhas de pão, pipoca e sobras de alimentos humanos (incluindo os resíduos da merenda em escolas). Desta forma alguns hábitos simples dos seres humanos podem ser modificados como: não sacudir toalha das refeições em quintais e jardins, utilização de lixeiras com tampa, limpeza imediata dos locais destinados ao consumo de alimentos após a refeição, não deixar o alimento dos cães e gatos expostos na parte externa dos imóveis ou oferecê-los somente na parte interna, intensificação de limpeza nas áreas públicas com venda de alimentos.



### RISCOS

Suas fezes são ácidas e podem danificar fachadas, pinturas de carros, monumentos. O acúmulo de ninhos e penas pode provocar entupimento de calhas, apodrecimento do madeiramento e forros. As fezes dos pombos podem servir de local para crescimento de microrganismos que podem provocar agravos a saúde humana, como criptococose, histoplasmose e psitacose, além disso, também podem contaminar alimentos veiculando a salmonelose. Algumas parasitoses, alergias respiratórias e dermatológicas também podem ser transmitidas pelos pombos. Em caso de

animais, eles podem adquirir toxoplasmose caso tenham hábito de predação e ingiram carne de pombos contaminados.

### LEGISLAÇÃO

De acordo com o art. 2º inciso 3 da portaria do IBAMA nº 93, 07/07/1998, o pombo é considerado como compondo a fauna doméstica brasileira. Desta forma ele está inserido na seção I (Dos crimes contra a fauna), artigo 32 da Lei dos Crimes Ambientais (Lei 9605, 12/02/1998): 'praticar ato de abuso, maus-tratos, ferir ou mutilar animais silvestres, domésticos ou domesticados, nativos ou exóticos'.

## AÇÕES PREVENTIVAS

Para o controle efetivo dos pombos devemos eliminar os 4 As que facilitam a infestação:

- ALIMENTO: **não** fornecer Alimentos;
- ÁGUA: **não** disponibilizar fonte de Água;
- ABRIGO: **não** franquear Abrigo;
- ACESSO: **não** permitir Acesso.

Para impedir acesso e abrigo vãos e frestas em telhados, garagens e tubulação de ar condicionado devem ser vedadas; beirais e parapeitos devem impedir o pouso através da instalação de espículas, fios tensionados e telas ou serem construídos em ângulo de 45 graus; uso de refletores e espantalhos podem ter um curto efeito. Sonorizadores e produtos químicos são desrecomendados pelo risco de ruído incômodo e agressivo (idosos, deficientes, autistas, animais) e intoxicação para animais e pessoas.

Em caso de limpeza de fezes elas devem ser umedecidas previamente com solução desinfetante, uma vez que no pó das fezes secas podem existir fungos que ao serem inalados podem provocar problemas pulmonares e meningites. Os ninhos vazios podem ser removidos e descartados. Recomenda-se a utilização de luvas e máscaras para limpeza e remoção.



**EM TEMPO, REITERAMOS A IMPORTÂNCIA REFERENTE AO ENCAMINHAMENTO DE AMOSTRAS PARA DIAGNÓSTICO DAS SEGUINTE ZOOSE: LEPTOSPIROSE, LEISHMANIOSE, ESPOROTRICOSE, TOXOPLASMOSE E RAIVA. SEGUIE ANEXO O INFORMATIVO, FICHA DE ENCAMINHAMENTO DE AMOSTRAS E FOLDERS INFORMATIVOS.**

## REFERÊNCIAS

Boletim Informativo - Pombos (Unidade de Vigilância de Zoonoses/Prefeitura Municipal de Curitiba)

Pombos Urbanos: o Desafio de Controle - Vânia de Fátima Plaza Nunes (Biológico, São Paulo, v.65, n.1/2, p.89-92, jan./dez., 2003)

Série Educativa de Fauna Sinantrópica - Pombos (COVISA/Prefeitura de São Paulo)